

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A AUTOESTIMA COMO TEMA PARA ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CURITIBA – PR

Luiz Antonio Scota

scota.03@gmail.com

Kaile Lorena Kitani, Lorena Helbel Leite, Maria Fernanda Gomes Castela Ribeiro, Nathalia Sebben  
Prof. Christiane Luiza Santos  
[kailelorena@hotmail.com](mailto:kailelorena@hotmail.com), [lorenahelbel@hotmail.com](mailto:lorenahelbel@hotmail.com),  
[mariafgcribeiro@gmail.com](mailto:mariafgcribeiro@gmail.com), [nathasebben@hotmail.com](mailto:nathasebben@hotmail.com),  
[aluizachris@gmail.com](mailto:aluizachris@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Integração Ensino e Comunidade. Autoestima. Autoestima.

**Introdução:** Autoestima é uma avaliação que o indivíduo efetua e mantém em relação a si mesmo. Expressa um sentimento ou uma atitude de aprovação ou de repulsa por si mesmo e refere-se ao quanto um sujeito considera-se capaz, significativo, bem sucedido e valioso (Coopersmith, 1989; Rosenberg, 1989). A autoestima é considerada como um importante indicador de saúde mental na adolescência e pode ser correlacionada com o rendimento escolar e aprovação social, e tal correlação é virtualmente generalizável a todos os grupos étnicos e culturais (Steinberg, 1999; Bandeira, Hutz, 2010). As expectativas e experiências pessoais podem ser influenciadas pela maneira como o aluno se vê, como se mostra para a sociedade e como interage com as mais variadas adversidades. O estágio prático, promovido pela disciplina de Integração Ensino e Comunidade III no terceiro período da graduação de medicina da Faculdade Pequeno Príncipe promoveu vivências nos territórios das Unidades de Saúde (USB). No processo de análise do território da USB Vila Leão, em que foi realizado o estágio, os profissionais de saúde apresentaram a preocupação com o aumento do número de casos de adolescentes diagnosticados com depressão, bullying e episódios de automutilação. Em visita à escola estadual João Bettega a diretoria pedagógica apontou questões frequentes relacionadas ao cotidiano dos estudantes no que tange a construção da autoestima. Diante disso, os discentes da graduação em parceria com a Escola Estadual do Território, a Escola Estadual João Bettega e os profissionais de saúde da UBS promoveram uma atividade educativa com os alunos dos sextos e sétimos anos do ensino Fundamental. **Objetivos:** Promover a reflexão e o desenvolvimento da autoestima nos escolares. Estimular a troca de experiências pessoais e construção de redes de apoio. Proporcionar atividades de pertinência e sociabilidade bem como orientar os

alunos sobre o apoio ofertado pelos serviços médicos e sociais das Unidades Básicas. **Métodos:** Foram realizadas atividades lúdicas pautadas nas metodologias ativas de ensino que foram seguidas de reflexão aos alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental. Por meio de uma gincana e disposição da sala em semicírculo usou-se diversas cartas com comandos diferentes, entre eles, “faça um elogio a si mesmo” e “faça um elogio ao aluno do seu lado” os estudantes participassem da atividade. Outras cartas continham desafios como “Aponte um aluno que você confie muito” e “Escolha alguém para ganhar 3 pontos”. Os comandos integralmente respondidos pontuariam de acordo com o escrito na carta. **Resultados:** O jogo permitiu aos estudantes um conhecimento maior de si mesmo pelo olhar alheio e o mais importante, conseguiu fazer com que cada um olhasse para seu interior e visse algo positivo. Auxiliando assim, na sua construção de autoestima. Como saldo importante, os profissionais de saúde que acompanhavam os discentes na atividade puderam estabelecer vínculos iniciais com os estudantes e observar as respostas obtidas. A atividade evocou nos estudantes a necessidade de falar e compartilhar histórias de bullying e questões familiares de abuso e sociais. Desta forma a atividade também permitiu a escola e a unidade de saúde de reiterar o cuidado sobre determinados escolares que estavam sendo acompanhados.

### **Conclusão:**

Se torna assim necessário que sejam estabelecidos espaços de escuta e troca entre os estudantes. As dinâmicas desenvolvidas em sala promoveram nos estudantes reflexões sobre si e sobre o outro e ainda, como procurar ajuda. Reforça-se a necessidade de se promover maior aproximação da escola com a UBS e ainda, mais atividades em sala sobre temas pertinentes à adolescência.

### **Referências:**

BANDEIRA, C. M.; HUTZ, C. S. **As implicações do bullying na auto-estima de adolescentes.** *Psicol. Esc. Educ. (Impr.)* [online]. 2010, vol.14, n.1 [cited 2019-08-14], pp.131-138

Coopersmith, S. *Coopersmith – self-esteem Inventory.* Palo Alto, CA: **Consulting Psychologists Press.** 1989.

Rosenberg, M. **Society and the adolescent self-image.** Princeton: Princeton University Press. 1989

Steinberg, L. **Adolescence.** New York: McGraw-Hill. 1999.

